

“VOCÊ NÃO PRECISA SE TORNAR VILÃO SE VOCÊ JÁ APRENDEU A SER HERÓI” FORTALECENDO O REPERTÓRIO PRÓ-SOCIAL DE JOVENS NUMA COMUNIDADE VULNERÁVEL

Juliana de Oliveira Alves¹
Anna Paula Fagundes²

¹Discente do curso de Psicologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS.

²Docente do curso de Psicologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS.

RESUMO

Atualmente percebe-se um aumento gradativo da participação de jovens em situações conflitantes com a lei, como a participação no crime organizado, furto, roubo e uso de substâncias ilícitas. Tendo em vista que grande parcela de jovens que participam de atividades transgressoras foi ou está exposta a situações de vulnerabilidade e/ou exclusão social, faz-se necessário ampliar o olhar em busca de desenvolver estratégias que cheguem a este público e que possam prevenir este fenômeno social, a delinquência juvenil. O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), como equipamento social, torna-se um mecanismo importante para acompanhar e intervir sobre esta problemática. A instituição escolhida para a realização do estágio profissionalizante II possui um grupo efetivo de jovens de quinze a dezessete anos, e está localizada no bairro Campo Novo, considerado vulnerável a riscos sociais. Durante a referida prática foi possível identificar os fatores de risco que podem estar relacionados a criminalidade naquela área e a frequência de comportamentos considerados antissociais nos jovens desta Instituição. As atividades de caráter interventivo tiveram duração de três meses e meio, ocorrendo duas vezes por semana, e estiveram pautadas em um modelo de Treinamento de Habilidades Sociais, em uma perspectiva analítico-comportamental. No período de finalização das atividades, profissionais da instituição e os próprios integrantes do grupo afirmam que os benefícios obtidos através das atividades são significativos. Dentre os benefícios percebidos foram mencionados: a integração do grupo, o autoconhecimento, aprender a trabalhar em equipe, aprender a respeitar os direitos do outro, e desenvolvimento de empatia. As atividades, mesmo que em um curto período de tempo, demonstraram que sua utilização como meio de potencializar o repertório comportamental pró-social pode vir a prevenir condutas antissociais. Reforça-se ainda a necessidade de continuidade a intervenções deste caráter e que devem abranger um contexto mais amplo, envolvendo familiares e escola, para que os resultados sejam efetivos.

Palavras-chave: Comportamento Antissocial. Treinamento de Habilidades Sociais. Delinquência juvenil. Analítico-comportamental.